

Caros Confrades e Peregrinos

Estamos sempre prontos a apontar aquilo que julgamos defeitos nos outros, porém, jamais paramos para pensarmos e refletirmos sobre nós mesmos. Como somos aos olhos dos outros? Lembremo-nos de que com a mesma medida com que julgarmos o próximo, seremos julgados pela nossa própria consciência. Sempre nos achamos certos e perfeitos, e, que o outro é o problema. Muitos dos defeitos que nos incomodam no outro, podem ser os nossos na realidade. Usamos o outro como espelho. Nele vemos as nossas falhas e os nossos erros, por isso não queremos aceitar. Não nos esqueçamos de que somos seres em estágio evolutivo e em processo de santificação. Estamos aqui para aprendermos com os obstáculos e com as diferenças existentes entre uma e outra pessoa. Cada ser é uma individualidade, com gostos, pensamentos, sentimentos e atitudes diferentes. Não poderemos jamais dizer que existem duas pessoas exatamente iguais, seja fisicamente, seja moralmente ou intelectualmente! Assim, aproveitemos as oportunidades que nos são dadas de convivermos uns com os outros, aprendendo e exercitando as nossas virtudes como a humildade, a paciência, a tolerância, o respeito, o perdão e o amor. Saibamos que todos têm algo a ensinar ao seu próximo, bem como a aprender também. Estamos aqui para nos completarmos. Deixemos de lado a pequenez do orgulho e da vaidade e estejamos sempre abertos ao conhecimento que poderemos adquirir através do outro. Com certeza só teremos a ganhar com isso, pois estaremos dando grandes passos rumo à harmonia e à paz que é o desejo de todos nós.

Monsenhor André Sampaio
Conselheiro Espiritual